

SEM NEGOCIAÇÃO CRUESP ANUNCIA ÍNDICE REAJUSTE DE 9,5% É ARROCHO SALARIAL

O reajuste salarial anunciado ontem pelos Reitores significa o aprofundamento do arrocho salarial a que estamos submetidos, professores e funcionários das Universidades Paulistas. Nossas perdas salariais em 90 nos colocam na mesma situação de 88, quando entramos na maior greve de nossa história. Hoje, com a "autonomia dos 8,4%" pouco avançamos no que diz respeito à recomposição dos nossos salários e a uma política de valorização real, reivindicada desde aquela época pelas AD's e pelas AS's das Universidades.

A difícil situação orçamentária vivida hoje pelas Universidades, resultado da crônica insuficiência dos 8,4% do ICMS, do descaso do Governo do Estado para com a Educação, a Universidade e o

serviço público e da recessão causada pelo Governo Collor e seu plano econômico, ainda não foi enfrentada de maneira firme e agressiva pelo CRUESP e pelo Governo de Estado. Prova disso são os índices de abril e maio - 0% e 9,5% - e o descaso manifesto pelo Governador Quéricia que até o momento não respondeu ao pedido de audiência solicitado pelos Reitores e Associações.

Depende de nós, portanto, de nossa mobilização, de nossa capacidade de intervenção, a possibilidade de reverter esse quadro. As reuniões realizadas esta semana em várias unidades mostraram que crescem a insatisfação e a disposição dos docentes para enfrentar esse quadro de recessão e arrocho salarial causado pelo Governo Collor.

Assembléia geral realizada 5ª feira aprovou os seguintes encaminhamentos e propostas a serem discutidos em conjunto com as outras AD's e AS's:

1 - OS DOCENTES DA UNICAMP DECLARAM-SE EM ESTADO DE MOBILIZAÇÃO. 9,5 % DE REAJUSTE É INSUFICIENTE PARA REPOR NOSSAS PERDAS. O TRABALHO ACADÊMICO, AS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA ESTÃO COMPROMETIDOS COM ESSE BAIXO ÍNDICE DE REAJUSTE.

2 - REALIZAÇÃO DE UM DIA DE PARALISAÇÃO DAS 3 UNIVERSIDADES EM JUNHO "DIA DE LUTA DAS UNIVERSIDADES PAULISTAS EM DEFESA DOS SALÁRIOS CONTRA O ARROCHO E A RECESSÃO DO GOVERNO COLLOR". ESSE DIA PODERÁ SER DIA 07, QUANDO ESTARÃO NOVAMENTE PARALISADOS OS FUNCIONÁRIOS DA UNICAMP. REUNIÃO DA ADUNICAMP, ASSUC E DCE NESTA 2ª FEIRA VAI DEFINIR A DATA.

3 - INSISTIR JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO,

EM SUPLEMENTAÇÃO EMERGENCIAL DOS 8,4%, QUE POSSIBILITE REPOR NOSSAS PERDAS SALARIAIS.

4 - PARTICIPAR JUNTAMENTE COM AS CENTRAIS SINDICAIS, ENTIDADES CIENTÍFICAS, FÓRUM ESTADUAL EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA E OUTROS SETORES NA LUTA CONTRA A RECESSÃO, O DESEMPREGO E O ARROCHO DO GOVERNO COLLOR.

5 - INTERNAMENTE, INSISTIR NA FORMAÇÃO DE UMA COMISSÃO A NÍVEL DE CONSU, QUE AVALIE GLOBALMENTE A POLÍTICA DE ALOCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS. O ÓRGÃO MÁXIMO DA UNIVERSIDADES PODE E DEVE POSICIONAR-SE A RESPEITO DA NECESSIDADE E/OU CONVENIÊNCIA DOS CORTES REALIZADOS.

PLENÁRIA DO FUNCIONALISMO

Segunda - feira, dia 28 reúne-se em São Paulo, a Plenária do Funcionalismo com o objetivo de analisar a situação salarial do funcionalismo e do serviço público no Estado. O reajuste concedido pelo Governador Quéricia - de 3,2% a 13,8% - colocou todas as entidades em estado de mobilização e inclusive deflagração de greve em alguns setores, como a saúde e a greve do Judiciário que já dura 15 dias. O índice revela o descaso do Governo do Estado que tem optado por construir estradas e obras faraônicas ao invés de investir na melhoria do serviço público e nos salários dos servidores.

A ADUNICAMP estará presente com o objetivo de unificar nossa luta pela suplementação orçamentária emergencial para as Universidades Paulistas e na defesa do serviço público de qualidade para a população.

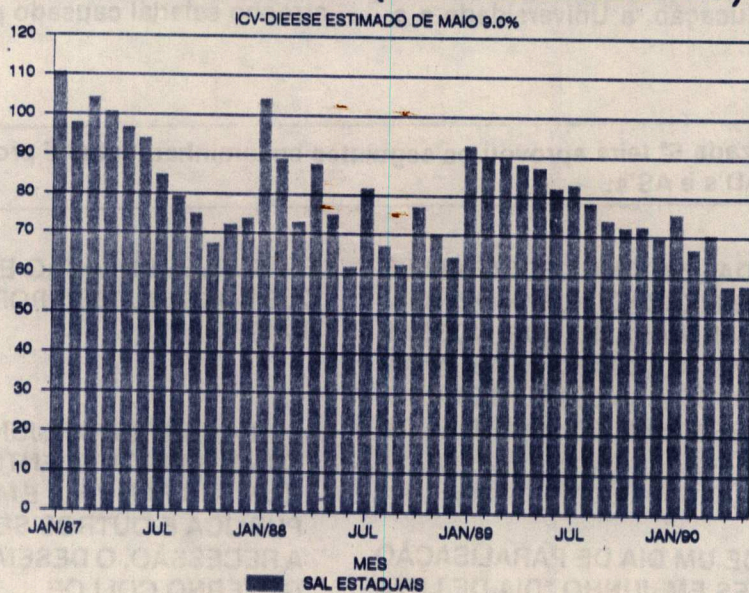
FUNCIONÁRIOS DA UNICAMP PARALISAM E DECIDEM PARAR EM JUNHO

Os funcionários paralisaram ontem em todos os setores da Universidade, contra o arrocho, a recessão e o corte dos ônibus fretados. A Diretoria da ADUNICAMP, solidarizou-se com a luta dos funcionários contra aumento das passagens dos ônibus fretado e mobiliza-se também para o dia da paralisação conjunta na UNICAMP e outras Universidades.

A manutenção dos ônibus fretados para os funcionários frente à dramática situação dos transportes em Campinas, é uma das condições essenciais para que o trabalho universitário se desenvolva plenamente. Manifestamos também nossa posição contrária ao aumento das passagens que, com o reajuste zero concedido em abril represente, na prática, rebaixamento salarial.

Sabemos que essa é uma posição polêmica na Universidade. Por isso mesmo, a Diretoria tem defendendo firmemente a proposta de uma discussão mais ampla da política orçamentária, a qual deve estar subordinada à política acadêmica de Universidade e às necessidades do pleno desenvolvimento do trabalho de ensino, pesquisa e extensão.

SALÁRIO REAL-ICV (NO RECEBIMENTO)



QUINQUÊNIO NA JUSTIÇA

O prazo para entrega da documentação para os docentes que irão entrar com processo na justiça contra a redução do percentual de quinquênio é de 15 de junho de 1990.

É necessário preparar a documentação antes.

É só passar na ADUNICAMP, preencher a documentação, trazer as fotocópias, reconhecer firma e esperar.

UNICAMP DISPUTA TORNEIO

Nos dias 8, 9 e 10 de junho, os alunos da UNICAMP irão disputar um torneio com ITA e ESPCEX, nas modalidades Atletismo, Basquete, Futebol de Campo, Futebol de Salão, Judô, Natação, Vôlei.

Informe-se sobre os locais e horário nos cartazes e compareça.

